

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS RESIDENTES À COMISSÃO DE TRATAMENTO DA DOR DE UM HOSPITAL DE TRAUMA

Relatoria: Maria Necivania Sousa da Silva
Maria Beatriz Nunes de Carvalho
Pedro Luiz Pereira Sales

Autores: Francisca Luana Gomes Teixeira
Elieldo Ferreira de Sousa
Lívia Kelly da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, o trauma representa um dos principais desafios de saúde pública, com elevado número de casos de politraumatismo de diferentes complexidades, resultando em dor aguda. Diante da presença da dor, é crucial avaliar sua intensidade e agir prontamente para manejar essa queixa, que varia de pessoa a pessoa. Enquanto a dor é frequentemente discutida na literatura relacionada a pacientes oncológicos e paliativos, há menos ênfase na dor do paciente politraumatizado, a qual deve ser gerida de maneira contínua e abrangente por uma equipe multiprofissional especializada desde sua admissão em um centro de referência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Enfermeiros Residentes (ER) quanto a percepção sobre a Comissão de Tratamento da Dor (CTdor) de um hospital de trauma. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivido por três ER vinculados à RM de Urgência e Emergência, desenvolvida na cidade de Fortaleza - Ceará durante o percurso na CTdor de um hospital terciário de trauma. O período do estudo foi de 1 à 15 de julho de 2024, onde os ER atuaram de forma multidisciplinar perpassando por toda complexidade que envolve o manejo da dor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a residência os ER perpassam por diversas comissões no hospital, dentre essas comissões existe a CTdor, composta por uma equipe multiprofissional que atua exclusivamente no tratamento da dor dos pacientes. A comissão desempenha suas atividades por meio de solicitações de pareceres. Diariamente esses pareceres são analisados, realiza-se uma reunião com os membros da equipe onde se discute todas as particularidades de cada caso, após é realizada uma visita a cada paciente que é acompanhado, onde é feita uma anamnese e exame físicos criteriosos e aplicadas escalas de dor. Ao retornar das visitas à uma nova reunião para tomada de decisão de cada caso, dentre as condutas que podem ser obtidas tem-se desde a intensificação de analgesia de forma multimodal à realização de bloqueios, inserção de cateteres perineurais, neurólises, iniciação de bombas de infusão contínua com analgesia controlada pelo paciente, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o percurso na CTdor os ER puderam ver como a dor repercute no prognóstico dos pacientes e de como seu manejo de forma multidisciplinar pode auxiliar de forma considerável na sua recuperação. Além disso, conhecer todas as especificidades que envolvem a dor ajudará os ER em suas experiências profissionais futuras.